



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (PROFIAP)
VIDEOCONFERÊNCIA GEITEC DE GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS
(Com foco no desenvolvimento integrado da Amazônia)

Aplicação da Matriz GUT
na gestão de projeto público para tecnologia da informação em governança digital

Autores:

Fernando Abud Neto

Ulisses Catóssi Junior

Prof. Dr. Flávio de São Pedro Filho

Apoio:



MESTRADO PROFISSIONAL
EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
(PROFIAP)



Programa de Pós-Graduação:
Mestrado em Administração - PPGMAD



UAIG
UNIVERSIDADE DO ALGARVE



Porto Velho, 2021.

Objetivos Geral

- Estudar por meio de mapeamento a solução de problemas no âmbito da governança digital, tendo a matriz GUT como ferramenta de orientação.

Objetivos Específicos:

Identificar os possíveis problemas decorrentes da implantação do projeto na organização governamental em estudo;

Analisar a Matriz GUT aplicada para o tratamento das principais situações levantadas neste estudo em ordem de prioridade; e

Demonstrar as soluções ótimas em face deste estudo.

Pergunta

- **Como gerenciar um projeto público para tecnologia da informação em governança digital aplicando a Matriz GUT?**

REVISÃO TEÓRICO-CONCEITUAL

Bases:

Teoria da Nova Gestão Pública (NGP)

- Eficiência, eficácia e o desempenho governamental mediante uma burocracia moderna;
- Neoliberalismo + otimismo diante da revolução tecnológica.

Teoria da Contingência

- Alcance desejável contra o que é ineficaz.

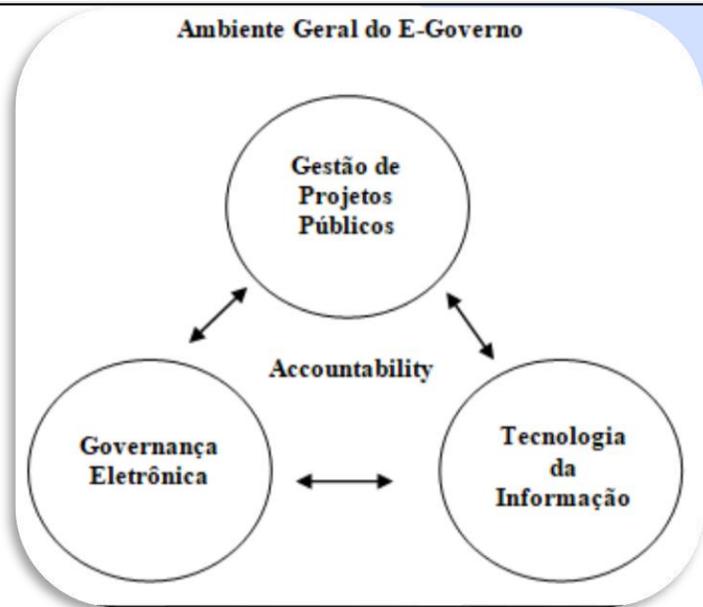
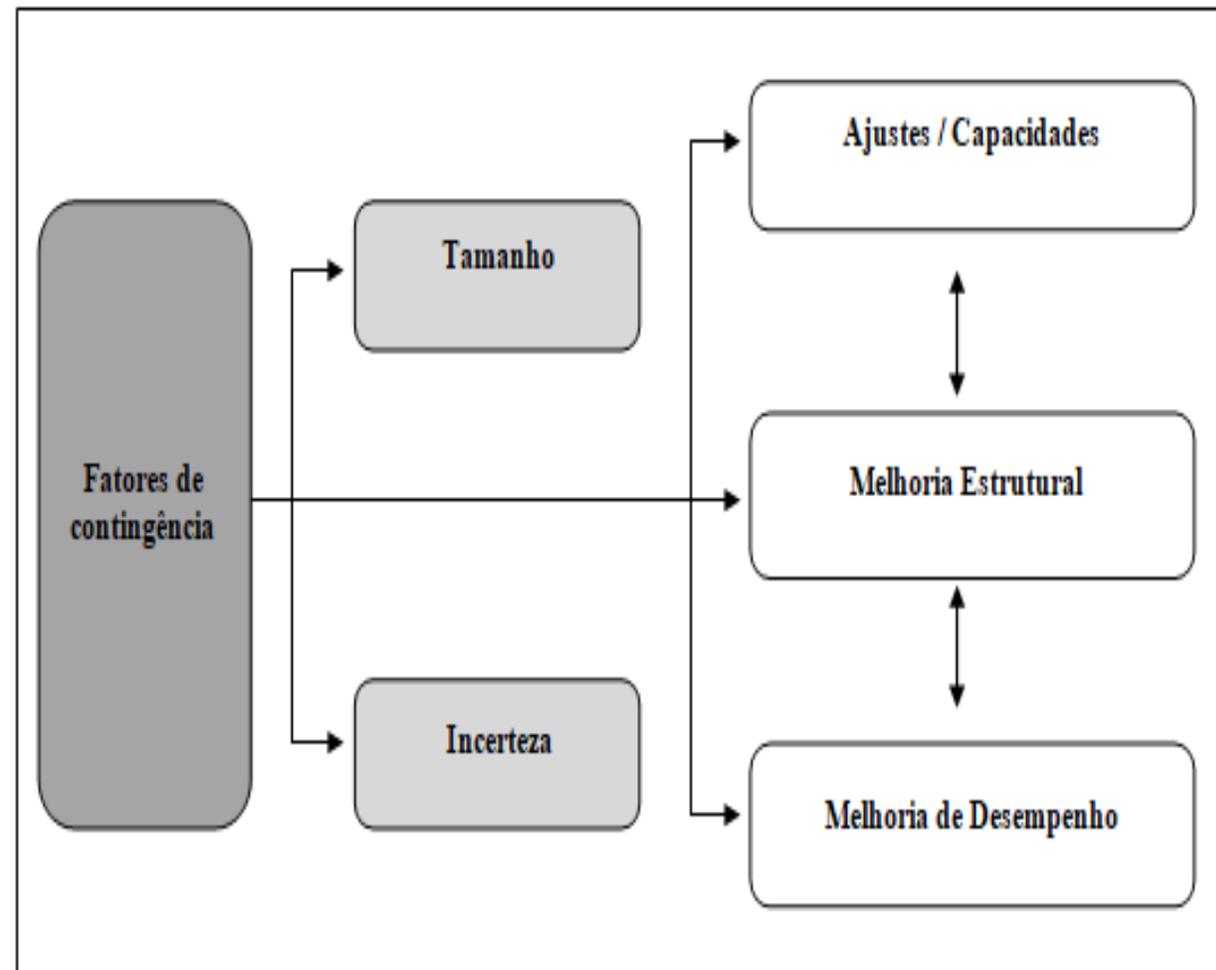


Figura 1 – Diagrama Teoria Contingencial



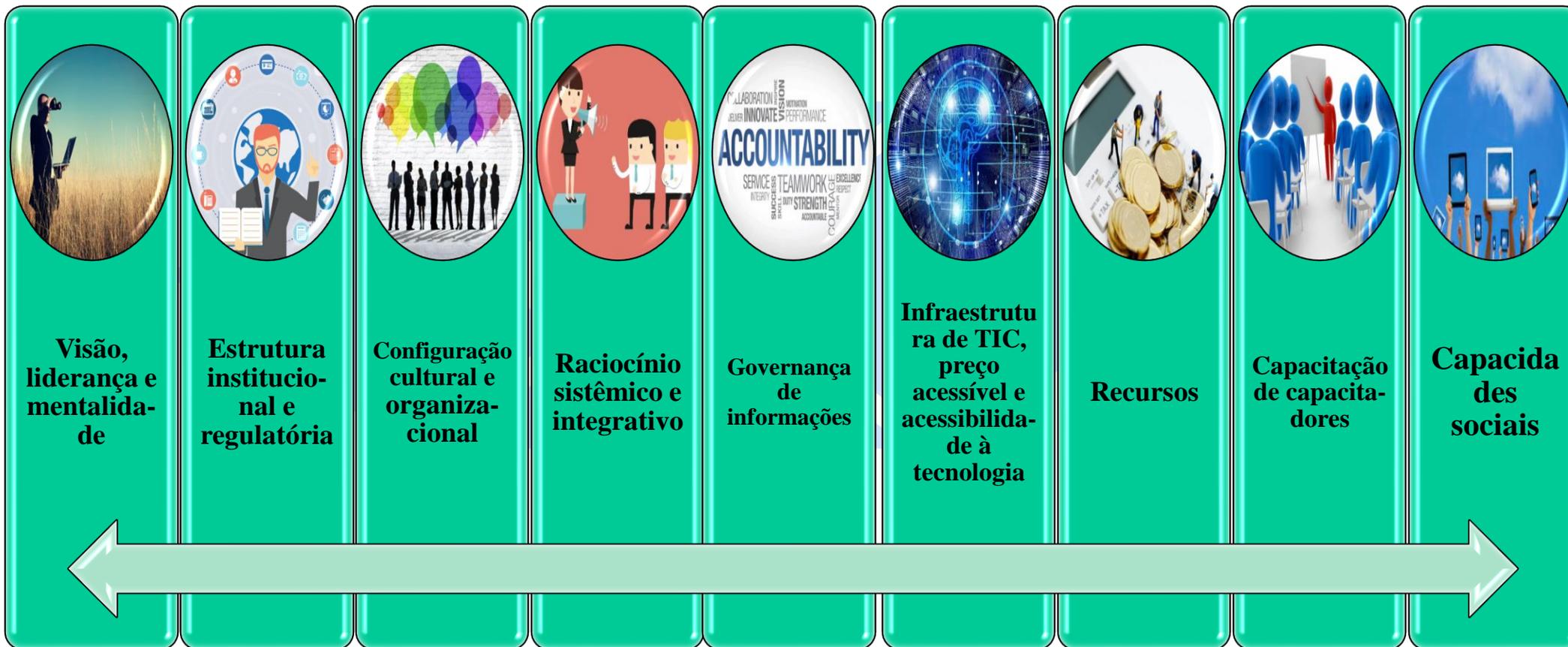
Fonte: Adaptado de Zanatta (2018).

REVISÃO TEÓRICO-CONCEITUAL

Implantação de um governo digital.

NATIONS (2020).

**Nove
Pilares**



METODOLOGIA

Pesquisa exploratória

Qualitativa

Estudo de Caso

Base de Dados - *Spell*



Gravidade,
Urgência e
Tendência

Quadro 4 - Descrição dos pontos e critérios para avaliação da Matriz GUT

Critérios	Pontos					GxUxT (Prioridade)
	1	2	3	4	5	
Gravidade	Problema sem gravidade.	Problema com pouca gravidade.	Problema grave.	Problema muito grave.	Problema extremamente e grave.	$1 \times 1 \times 1 = 1$: $5 \times 5 \times 5 = 125$
Urgência	Situação pode esperar.	Pouca urgência pode esperar um pouco.	Deve ser resolvido o mais rápido possível.	Situação urgente.	Intervenção imediata.	$1 \times 1 \times 1 = 1$: $5 \times 5 \times 5 = 125$
Tendência	Situação não irá mudar, caso nada seja feito.	Situação irá piorar a longo prazo.	Situação irá piorar a médio prazo.	Situação irá piorar a curto prazo.	Situação vai piorar imediatamente, caso nada seja feito.	$1 \times 1 \times 1 = 1$: $5 \times 5 \times 5 = 125$

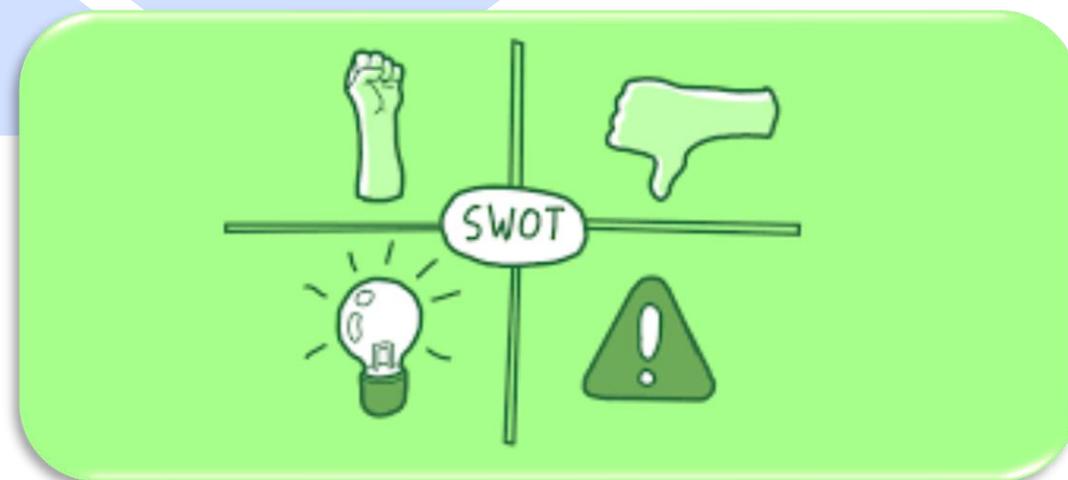
Fonte: Adaptado de Oliveira et al. (2016).

Figura 4 – Diagrama especificativo da Matriz SWOT

Ambiente estratégico \ Efeito estratégico	Ajuda	Atrapalha
Interno (organização)	S (Forças)	W (Fraquezas)
Externo (ambiente)	O (Oportunidades)	T (Ameaças)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Fonte: Elaborado pelos autores.



Análise da Matriz GUT aplicada e a demonstração dos ambientes externos e internos com a Matriz SWOT.

- Inexistência de infraestrutura física de TIC para que o e-governo seja implantado em todas as esferas;
- Dificuldade de implementação de novos sistemas;
- Limitações ao criar o próprio software;
- Barreiras na aquisição de um software privado.

Quadro 7 - Matriz GUT aplicada aos problemas.

Matriz GUT					
Processo: Gestão de projetos do e-governo					
Problemas	G	U	T	Total	Priorização
Inexistência de infraestrutura física de TIC para que o e-governo seja implantado em todas as esferas	5	4	4	80	1º
Dificuldade de implementação de novos sistemas	3	4	5	60	2º
Limitações ao criar o próprio software	3	3	4	36	4º
Barreiras na aquisição de um software privado	3	3	5	45	3º

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados coletados *in situ*.

Priorização dos problemas

Análise da Matriz GUT aplicada e a demonstração dos ambientes externos e internos com a Matriz SWOT.

- Gravidade - A falta de infraestrutura de TIC, como fibras óticas, principalmente em municípios poucos habitados; seria um problema extremamente grave (5), pois sem estas *interfaces* o sistema de e-governo não teria a necessária aplicabilidade;
- Urgência - O quesito temporal foi classificado como situação urgente (4), mas não necessária a sua resolução imediata, considerando os recursos que seriam exigidos para uma intervenção imediata;

ANÁLISE SWOT

• Tendência - este elemento foi analisado como uma situação que irá piorar a curto prazo (4), assim como o anterior, evidenciando forte tendência a algo imediato, porém com ressalva, por entender que já poderia existir uma plataforma que sustente a operacionalidade tempestiva para a resolução do problema.

Quadros 8 – Matriz SWOT aplicada ao e-governo.

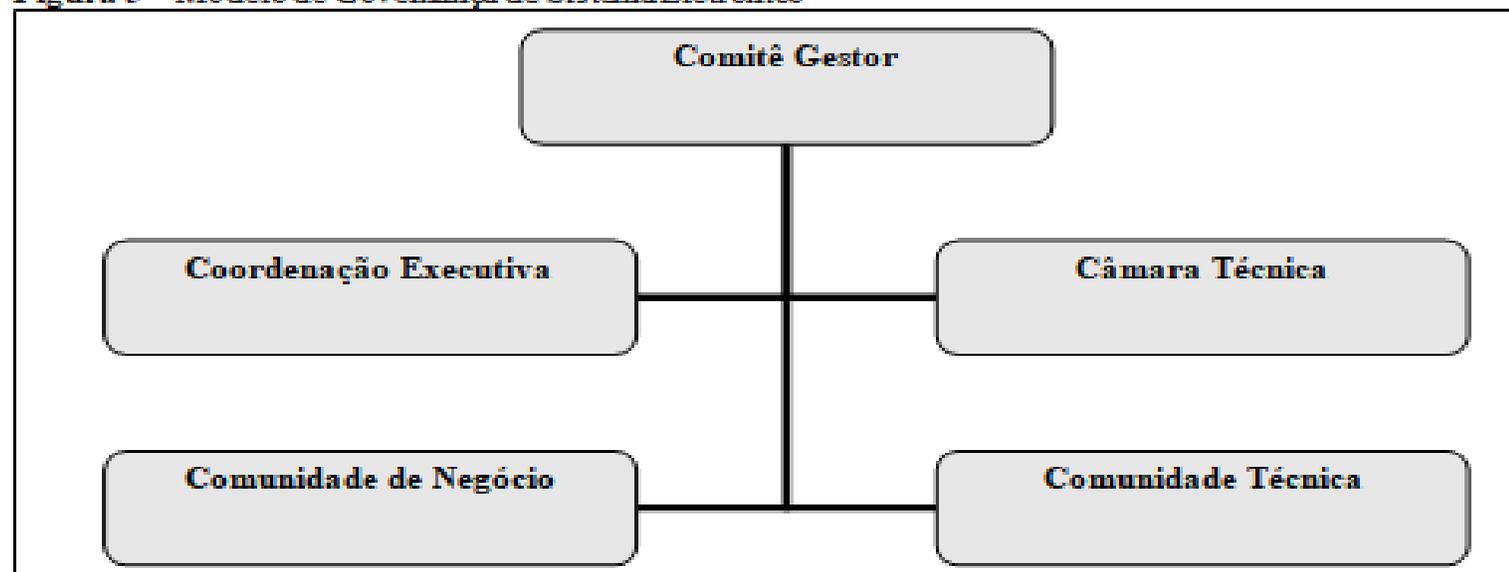
Ambiente Estratégico \ Efeito Estratégico	Ajuda	Atrapalha
Interno (organização)	<ul style="list-style-type: none"> - Automatização dos processos por meio dos softwares. - Aperfeiçoamento dos servidores para utilização, criação e aquisição dos softwares (Forças). 	<ul style="list-style-type: none"> - Tempo para preparação dos servidores. - Custo para aquisição dos softwares. - Custo para a instalação de infraestrutura necessária. (Fraquezas).
Externo (ambiente)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento tecnológico com a criação de novas redes físicas de fibras óticas. - Adequação as tecnologias e sistemas utilizados pela iniciativa privada. (Oportunidades). 	<ul style="list-style-type: none"> - Problemas ambientais com a construção de novas infraestruturas de TIC. - Insatisfação do cidadão com as ferramentas utilizadas. (Ameaças).

Fonte: Elaborado pelos autores.

Demonstração de soluções ótimas em face deste estudo

- A introdução das TICs nos setores públicos deve **incorporar um novo paradigma**;
- Com **estruturação** de um ecossistema digital que **facilite e simplifique** as interações entre os diversos atores institucionais;
- Visão **única, coerente e sinérgica**, capaz de apoiar a digitalização dos processos internos, bem como a capacitação do efetivo no ambiente digital;
- Um **modelo de governança** com um cenário propício para **criar e atualizar** de marcos regulatórios **inovadores**, com estrutura de apoio técnico capaz de coordenar, assegurando, prioritariamente, a execução, monitoramento e avaliação de resultados das soluções digitais propostas.

Figura 5 – Modelo de Governança de Sistema Eletrônico



Fonte: Adaptado de Saraiva (2018).

Quadro 6 – Especificativo Governança de Sistema Eletrônico

Elementos	Descritiva
Comitê Gestor	Autoridades máximas no modelo de governança eletrônica, responsável pela elaboração e acompanhamento do projeto.
Coordenação Executiva	Responsável pela operacionalização do sistema em sua fase de execução dentro da organização.
Câmara Técnica	Grupo responsável pelos aspectos da tecnologia da informação e elaboração de pareceres técnicos.
Comunidade de Negócio	Responsável por monitorar onde o sistema foi implantado e acompanhar futuras evoluções ou atualizações.
Comunidade Técnica	Composta por servidores, usuários e demais atores envolvidos na implantação e implementação do sistema.

Fonte: Adaptado de Saraiva (2018).

CONCLUSÃO

Demonstrar com mais **clareza os problemas e soluções** inerentes à implementação nos projetos públicos de e-governo, nas diversas esferas governamentais;

Oportuniza-se aqui uma **reflexão útil** na **tomada de decisão**, com foco na eficiência e na eficácia, voltada também para a sociedade civil, beneficiária do conhecimento, pois demonstra-se formas de gerenciamento de projetos públicos em face de ferramentas de apoio às políticas públicas; e

Permite agregar **economia de recursos públicos**, enquanto visualiza um serviço público ótimo para o cidadão pagador de imposto, ajudando-lhe na prática de *accountability* em e-governo.

Contribuição para pesquisas futuras

A implementação da Matriz GUT com suporte da Análise SWOT a casos vinculados à gestão pelo SIAFI .

Uma outra lacuna identificada se refere aos incidentes em sistemas do painel de compras, sujeito a constantes adequações de ordem legal, operado pela SERPRO.

Referências Bibliográficas

CGI.br, COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL -. TIC Governo Eletrônico Pesquisa sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação no setor público brasileiro em 2019. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. -- 1. ed. -- São Paulo, 2019. Disponível em: <https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20200707094309/tic_governo_eletronico_2019_livro_eletronico.pdf>. Acesso em 15 Out 21.

DONALDSON, Lex. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. (Orgs.). Handbook de estudos organizacionais: modelos de análises e novas questões em estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, L. L. M.; DE SÃO PEDRO FILHO, F.; MADEIRA, M. J. A.; ALMEIDA, E. M.; SOUZA, M. V. Aplicação da Matriz GUT em uma microempresa de assistência técnica. Engema, 2016.

PINHO, José Antonio Gomes de. Investigando portais de governo eletrônico de estados no Brasil: muita tecnologia, pouca democracia. Revista de Administração Pública, v. 42, p. 471-493, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122008000300003>

SARAIVA, André. A implementação do SEI – sistema eletrônico de informações. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e Secretaria de Gestão (SEGES/MP), 2018. Disponível em: < <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3455> Acesso em: 2 out. 2021.

VIGODA, Eran. New public management. In: RABIN, Jack (ed.). Encyclopedia of Public Administration and Public Policy . New York: Marcel Dekker, 2003. (v. 2). Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=IUG4EIY0tAC&oi=fnd&pg=PP9&dq=VIGODA,++Eran.++New++public++management.++In:++RABIN,++Jack++\(ed.\).+Encyclopedia++of++Public+Administration+and+Public+Policy+.+New+York:++Marcel+Dekker,+2003.+\(v.+2\)&ots=L_m1t8QyXu&sig=TysABc867KRLDCfoM098h93jvZY](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=IUG4EIY0tAC&oi=fnd&pg=PP9&dq=VIGODA,++Eran.++New++public++management.++In:++RABIN,++Jack++(ed.).+Encyclopedia++of++Public+Administration+and+Public+Policy+.+New+York:++Marcel+Dekker,+2003.+(v.+2)&ots=L_m1t8QyXu&sig=TysABc867KRLDCfoM098h93jvZY) Acesso em: 4 out. 2021

ZANATTA, Jocias Maier. Teoria da contingência estrutural e alinhamento estratégico: discussão no campo teórico dos estudos organizacionais / Theory of structural contingency and strategic alignment: discussion in the theoretical field of organizational studies. Brazilian Journal of Development, [s. l.], v. 4, n. 7, p. 4232–4241, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/BJDV4N7-477>. Acesso em: 30 set. 2021.